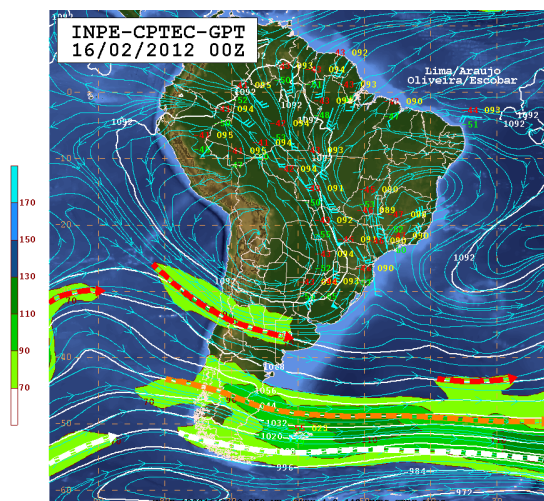


Análise Sinótica

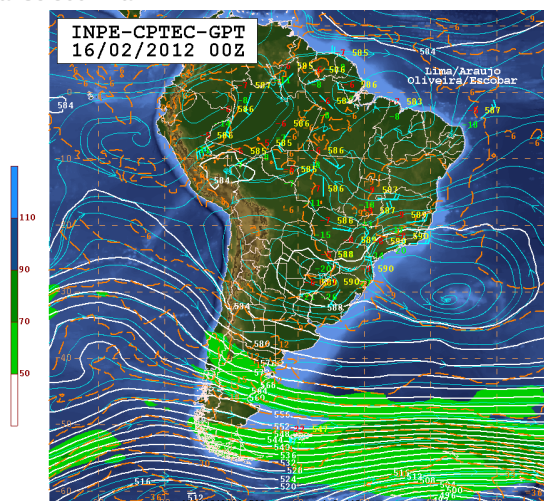
16 Februarv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



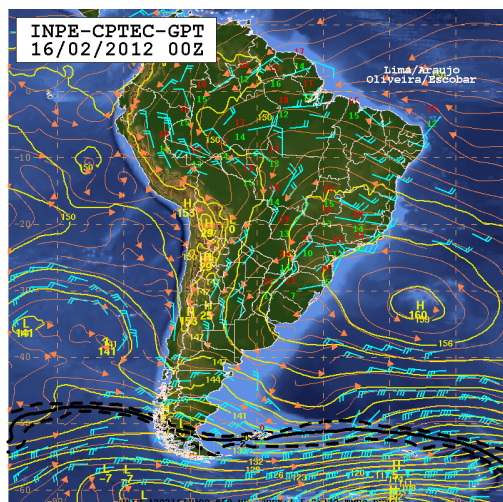
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 16/02, nota-se a presença do escoamento anticiclônico da Alta da Bolívia (AB) sobre o oeste do continente e com centro sobre a fronteira Bolívia/Argentina (22S/66W). Entre Sudeste, Nordeste e parte do Centro-Oeste, observa-se o predomínio da circulação ciclônica de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que provoca o desenvolvimento de nebulosidade convectiva em suas bordas, principalmente a norte e oeste, sendo as mais intensas observadas na imagem de satélite entre o TO, GO, MT (11S/50W), e ao nordeste do PA, MA, PI e CE (2S/45W). Percebe-se intenso escoamento de sudeste sobre o interior do continente provocado pela interação entre as bordas leste da AB e oeste do VCAN, desde o norte o PR (24S/50W) até o AM (1S/65W) onde forte difluência pode ser verificada. A sudoeste da AB o escoamento intenso está associado à presença do Jato Subtropical (JST) desde o Pacífico até o Chile e Argentina. Outros ramos do JST podem ser vistos em 30S/92W sobre o Pacífico e em 43S/30W no Atlântico. Máximos de vento mais ao sul do JST e o gradiente de geopotencial, indicam a atuação dos Jatos Polares Norte e Sul (JPN e JPS) posicionados sobre o Pacífico adjacente à costa sul Chilena, sul da Argentina e Atlântico, ao sul de 45S.

Análise 500 hPa



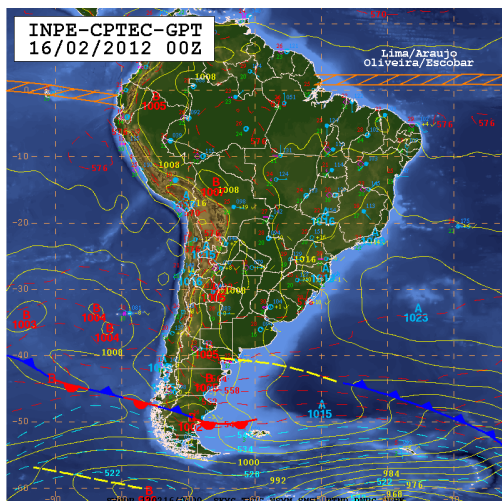
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 16/02, observa-se um anticiclone centrado sobre o Atlântico (30S/38W) com circulação influenciando a Região Sudeste, de modo a dificultar a formação de nebulosidade pela subsidência de massa e consequente aquecimento pela compressão adiabática. O fluxo anticiclônico apresenta um cavado embebido em seu escoamento que provoca a divisão do núcleo em dois. Este cavado tem seu eixo orientado meridionalmente e estendido desde o Atlântico adjacente ao RS até o nordeste. Percebe-se ar relativamente frio associado à presença deste cavado, com temperaturas entre -8°C e -9°C ao longo de seu eixo, que se conecta a um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o Nordeste (10S/44W), reflexo da presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre essas áreas, descrito na Análise de 250 hPa. O outro núcleo anticiclônico mencionado está centrado sobre o nordeste da Argentina/RS e que determina o padrão de circulação em todo oeste da Região sul, Paraguai, sul da Bolívia e norte da Argentina. Percebem-se os reflexos do escoamento dos jatos em altitude pela ampla área baroclínica ao sul de 40S sobre o continente e Atlântico, com significativo gradiente de geopotencial, temperatura e núcleos máximos de vento de até 80 kt. Esta área baroclínica indica a presença de sistemas frontais em superfície.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 16/02, observa-se o amplo e intenso escoamento anticiclônico da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) sobre parte do Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil, com ventos que transportam umidade do oceano para o continente. A dinâmica deste anticiclone contribui para dificultar a formação de nebulosidade significativa sobre essas áreas. No entanto, a termodinâmica pode favorecer o desenvolvimento de convecção em uma situação de forte aquecimento a alto teor de umidade em baixos níveis e, sobretudo, à presença de um Vórtice Ciclônico nos níveis médio e alto da troposfera, com o ar relativamente mais frio associado que aumenta a instabilidade atmosférica e favorece o desenvolvimento de forte convecção, principalmente próximos à borda do vórtice. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) também influencia com intenso escoamento sobre o Nordeste e Norte do Brasil. Nota-se um fluxo intenso canalizado sobre o Paraguai, centro-norte da Argentina e que caracteriza a presença dos Jatos de Baixos Níveis (JBN). O escoamento intenso ao sul de 45S em todo o domínio da figura e o gradiente de temperatura são reflexos do escoamento em altitude e da baroclínia característica da presença dos sistemas frontais em superfície.

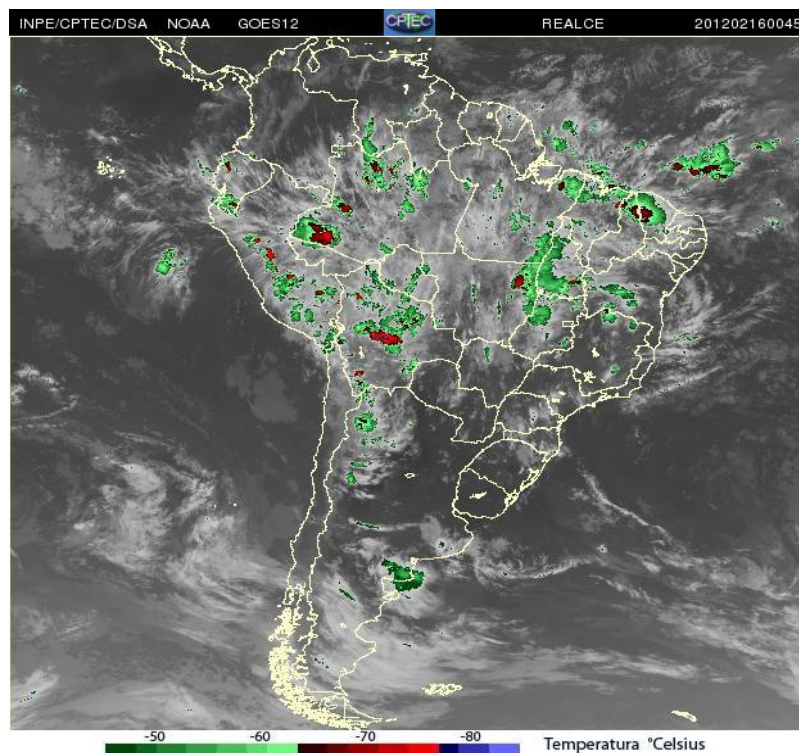
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 16/02, pode ser visto um cavado sobre no leste da Argentina, ao sul da província de Buenos Aires e parte de Río Negro, onde pode se notar a presença de uma área de baixa pressão, com valor pontual de 1005 hPa. O cavado citado estende-se sobre o Atlântico e alinha-se a um sistema frontal sobre o oceano. Outro sistema frontal atua de forma estacionária ao sul de 40S no Pacífico, sul do continente e Atlântico adjacente, com baixa pressão de 1002 hPa centrada sobre a província de Santa Cruz. Pode ser visto ampla área de baixa pressão sobre o Pacífico, com valores em torno de 1003 hPa e 1004 hPa entre 30S/40S e 80W/100W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1020 hPa a oeste de 110W, fora do domínio da figura. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua de forma alongada, com núcleo de 1023 hPa em 33S/36W e sua circulação atua sobre o leste do Brasil, desde o norte do RS até o sul da BA. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 1N e 2S no Pacífico e 3N e 1N e no Atlântico.

Satélite

16 February 2012 - 00Z

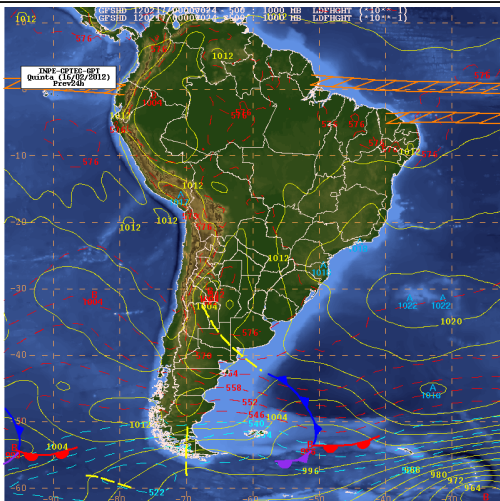
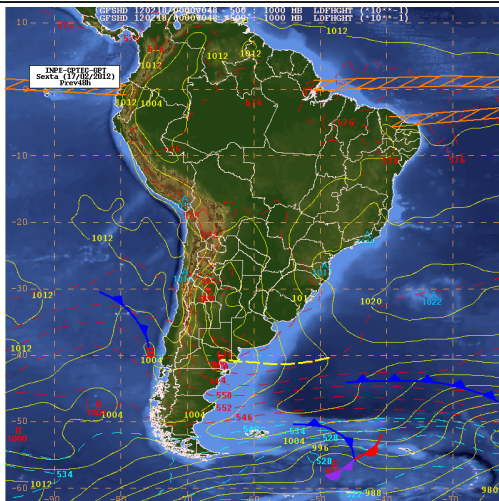


Previsão

O padrão em altitude continua ditando o tempo no Brasil. A AB e VCAN sobre o Nordeste e norte do Sudeste continuam causando pancadas de chuva entre O Centro-Oeste, Norte e Nordeste brasileiros. O posicionamento da ZCIT influencia a condição de chuva significativa entre AP, norte do PA, do MA, do PI, do CE e no RN. No Sul e no interior do Sudeste o calor é extremo e a termodinâmica associada à orografia e a convergência local deverão causar pancadas de chuva entre norte do RS e oeste de SC e PR, oeste, centro e norte de SP, interior de MG e região serrana do RJ e do ES. No nordeste de MG e no leste da BA (incluindo o Recôncavo Baiano), área que está sob a atuação do VCAN e do escoamento da alta em superfície, poderá ocorrer forte pancada de chuva. A tendência é que o VCAN desloque-se para oeste diminuindo a instabilidade no leste do Sudeste e da BA, mas mantendo a instabilidade no norte da Região Nordeste, PA e AP. Além disto, o enfraquecimento da alta em 500 hPa e níveis mais baixos da troposfera sobre o Sudeste auxiliam as nuvens e as pancadas de chuva. O escoamento da ASAS em baixos níveis trás umidade para SP. Amanhã (17/02) a configuração de um cavado em 500 hPa e a termodinâmica deverão potencializar a condição de pancadas de chuva no interior de SP e sul de MG e região serrana e sul do RJ, com condição de granizo e rajadas de vento, incluindo na capital paulista. O padrão em 500 hPa e a termodinâmica ditarão o tempo no centro-sul do Brasil (entre MS, GO, MG, SP e PR). Onde haverá pancadas de chuva de forma isolada mas intensa. No Sul o calor continua, mas o enfraquecimento da crista sobre a Região e o deslocamento de perturbações ciclônicas deverão causar instabilidade na sexta-feira no RS, com pancadas de chuva no centro e oeste do Estado. No final de semana de carnaval a condição de tempo se mantém. Pancadas isoladas de chuva principalmente no período da tarde no Sudeste e no interior do PR e de SC. E tempo muito quente no RS onde no domingo poderá ocorrer pancada de chuva no norte e sul do estado. A instabilidade deverá atuar de forma persistente na província de Buenos Aires, Argentina, e no oeste e sul do Uruguai, onde o padrão de difluência em altitude e a esteira quente a leste dos Andes em baixos níveis deverão causar forte instabilidade nos próximos dias. Este padrão sinótico auxilia o aporte de sistemas transientes nesta área o que poderá provocar significativo acumulado de chuva. No início da semana o padrão deverá mudar um cavado atuará no Sul do país, podendo atuar uma frente fria no RS aumentando as chuvas na Região.

O padrão sinótico está sendo previsto de forma coerente entre os modelos numéricos de tempo, com variações na intensidade das chuva principalmente no norte do Nordeste.

Elaborado pelos Meteorologistas José Paulo de Campos Gonçalves e Mônica Vaz Lima

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

